

JPI - Jornal Polivet Itapetininga

Mais um produto com o selo de qualidade Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária
Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família.



Vila Rosa

Um jornal a serviço de nossa comunidade. Versão online em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi>

Itapetininga Ano 01 Volume 04

Edição fechada aos 20/10/2006 às 02:40 horas.

0104 - outubro 2006

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária promove a ampliação do conceito de sua marca ao se preparar para completar 19 anos de atividades em nossa região

No aniversário de 19 anos a POLIVET-Itapetininga promove a ampliação do conceito de sua marca. Em 20 de dezembro de 2006 a POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária, a clínica da família Canal, da Vila ROSA, completará 19 anos de prestação de bons serviços em nossa região. Para celebrar esta passagem, uma remodelação geral está sendo programada e executada nesta empresa: buscamos a ampliação do conceito da marca POLIVET-Itapetininga.

Estávamos com quase 15 anos de mercado quando Sandra, atendendo ao nosso convite, saiu da gerência do BANESPA e veio trabalhar na policlínica. Esta mudança marcou um crescimento tão grande que, ano-a-ano, não apenas aumentamos o movimento, como aperfeiçoamos nossa tecnologia. Ampliamos o leque de serviços oferecidos à nossa cidade. Reformamos o prédio da clínica, remodelamos nosso estilo de vida, envolvemos toda a nossa família na tarefa de atender a saúde de nossa cidade, atuando pela Medicina Veterinária, na saúde animal.

Hoje, celebramos muitas vitórias e conquistas: montamos nosso jornal, o JPI está com tiragem mensal de 11 mil exemplares; atingimos as metas estabelecidas; criamos novos conceitos; adquirimos e preparamos a nova viatura, que oferece e fornece pleno conforto e segurança aos nossos clientes e



A nova viatura, um detalhe no novo conceito da empresa.

nossos pacientes; reaparelhamos o laboratório, ampliando-o em equipamentos e tecnologia.

Ouvindo nossos clientes e amigos, os anseios de nossa cidade, baixamos preços como parte integrante destas mudanças. O intuito é o de levar saúde animal de elevada tecnologia a uma camada ainda mais ampla da população de nossa região, sem perda da qualidade já conquistada. Colocamos em prática o PAC - Programa de Atendimento

Comunitário e estamos fazendo plantões em bairros distantes.

Novos métodos e conceitos estão sendo empregados. Técnicos com mestrado em administração e engenheiros da produção foram contatados para estruturarmos este novo conceito. A POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária está deixando de ser uma clínica veterinária para estabelecer-se como empresa prestadora de serviços de saúde,

voltada ao animal. ***“Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família”.***

Buscamos muito mais do que um ponto de atendimento a animais. Trabalhamos com a saúde de nossa cidade como um todo e atuamos junto à saúde animal em prol do bem comum, do desenvolvimento de nossa região.

Não teríamos conseguido tamanho sucesso sem o inestimável apoio de tantos e tão queridos amigos. Nada teria sido iniciado sem a atuação direta de Sandra Canal, não há dúvidas, mas também temos de lembrar e agradecer, entre outros, de Clayton da Costa, que nos auxilia em auditagens, de Dr. Cleber Zimmerman de Mattos, que trouxe novos conceitos laboratoriais, de Wilians de Arruda, com sua maior sensibilidade social e compreensão das necessidades das populações menos privilegiadas, e de estagiários do Brasil todo, que aqui vêm participar deste crescimento e cotidianamente nos trazem as mais atuais inovações em tecnologias desenvolvidas nas universidades. Exemplo é o do estagiário Raoní Canal, da Veterinária da USP.

No momento em que se desabrocha nosso sucesso, agradecemos ao Grande Médico Veterinário do Universo, pela Luz, à nossa cidade pela recepção, pelo carinho, pelo prestígio, aos nossos amigos pela ajuda. A todos nosso muito obrigado!

(ihC)

Nesta edição do JPI

Viatura

Veja a nova viatura da POLIVET - Itapetininga destinada ao traslado de sua família toda, animais e humanos. No primeiro mês, não será cobrado frete nas novas consultas, 50% de desconto no retorno.

Página 3

Redução dos Preços

Reavaliação das metas de nossa policlínica: redução de preços com manutenção da qualidade;

Tecnologia de ponta em saúde animal, agora disponível à população menos privilegiada de Itapetininga.

Página 5

Laboratório

Reformas no conceito tecnológico e de materiais modificam o laboratório de análises clínicas e citologia da POLIVET - Itapetininga. Elas incluem agora os exames de hemograma e citologia vaginal (Papanicolau para fêmeas).

Página 3

PAC

- Programa Atendimento Comunitário -

Trabalho comunitário, um novo conceito em atendimento de saúde animal que a equipe da POLIVET - Itapetininga estabeleceu, montando plantões em bairros distantes como forma de atendimento diferencial. Carinho! Respeito! Tecnologia!

Página 5

Cinomose

Em seguida à campanha de vacinação canina contra a raiva, o número de casos de animais com cinomose aumenta muito. Aplicamos o tratamento protocolar da POLIVET - Itapetininga. Saiba como proteger seus cães.

Página 3

Ginecologia Veterinária

Fêmeas animais também têm o seu próprio ginecologista para consultar. O estagiário Raoní Canal trouxe a técnica do exame clínico para a POLIVET - Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária, assim como de exames de Papanicolau de forma a que podemos fazer em nossas pacientes, cadelas e gatas.

Página 6

Dr. Ettinger

O debate sobre vacinas e vacinações chega à Costa Rica

Dr. Canal responde a consultoria internacional pelo e-mail de Dr. Carlos, médico veterinário da Costa Rica, reavaliando para aquele país a questão publicada no JPI 0102.

Página 4

Qual o verdadeiro preço de uma ração?

Muitas vezes imaginamos que o preço de uma ração se dá por quilo, mas em geral, “o barato sai caro” e as rações de menor custo por quilo, são de pior qualidade e tornam-se mais caras ao final do mês.

Página 7

Painel de Editoração**Órgão informativo da Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária**

Policlínica Veterinária: 1987
Clínica de Silvestres: 1990
Oftalmo. Cir. catarata: 1998
Odontologia Vet.: 1996
Cardiologia Vet.: 1999
Eletrocardiografia Vet.: 1999
Geriatría Veterinária: 2000
Clínica de Felinos: 2001

Jornal - JPI : Julho 2006
CNPJ - Isento
I. Municipal- 1-10.353-56.31
CRMV SP nº J-05720
Editor e Redator Chefe
Ivo Hellmeister Canal
CRMV SP 3967 -MV USP - 83
Diretora de Distribuição

e Diretora Executiva:
Sandra Regina B. Canal
Jornalista Responsável -
Marco Antônio V. Moreas -
MTB 026 705 - Jornalista
PUC - Campinas 1987
Diagramação:
Maialú Bertelli Canal

Conselho Editorial:
Sandra Regina Bertelli Canal
Raoni Bertelli Canal
Maialú Bertelli Canal
Luara Bertelli Canal
Equipe de Revisão:
Ithamar Canal
Eng. Civil USP/1954

Janete d Almeida Ferro
Psicóloga Fac. São Marcos/1978
Raoni Bertelli Canal
Estudante M.V. USP
Circulação: Itapetininga e
Região com coordenação de
Willians Santos Arruda
Rua Ministro Esaú Corrêa

de Almeida Moraes 134
18 200 590 Vila Rosa -
Itapetininga SP Fone (15)
3272 1991 e 3272 6992
jpi@polivet-
itapetininga.vet.br
Tiragem: mensal
10 mil exemplares

Errata

Na edição anterior (JPI0103), cometemos um erro de protocolo e, ao invés de montarmos o jornal a partir dos textos revisados, usamos os do boneco inicial. Também falhamos na revisão final. Somente percebemos os erros após o JPI estar impresso, assim:
- Textos saíram sem a revisão final.

- Foto da página 04 (Dr. Canal escova os dentes de seu cão Alpha) é de autoria de SANDRA CANAL
- O nome correto do depoente da página 8 é Karla Steurer e seu email é karlasteurer@hotmail.com
Nossa equipe solicita desculpas aos leitores.
Dr. Canal – Editor e equipe JPI

Editorial

Uma verdadeira aventura!

Não existe outra forma para definir o papel do editor de um jornal. Muito trabalho, um verdadeiro desafio.

No mês passado cometemos um erro de protocolo e editamos alguns textos sem a revisão. Programamos para este exemplar uma errata. Achávamos então que tínhamos aprendido uma grande lição de programação. Qual o que! Naquela oportunidade jamais poderia imaginar que, este mês ocorreria um fato ainda mais grave: o jornal já estava pronto, fechado, quando houve uma queda na luz. O Windows retornou com erro. Por falta de cópias adequadas (backup), perdemos nosso trabalho, tivemos de formatar as máquinas e perdemos os arquivos do JPI0104.

Pensamos que quando o Grande Médico Veterinário do Universo nos dá uma prova bem grande e difícil, é porque

estamos precisando melhorar e apurar nossas qualidades, desenvolver nosso espírito. Assim o fizemos, mudando totalmente esta diagramação. Não tentamos recuperar o perdido, fizemos um novo!

Para acrescentar a nossa falta de tempo, concluímos a negociação da construção da nossa nova viatura.

O estilo desta equipe não é o de comprar pronto, mas tentar fazer tudo, participar de cada detalhe da construção da vida. Em casa, criamos as galinhas para colhermos nossos próprios ovos. Ovos coletados são muito mais saborosos do que os comprados no supermercado.

Neste sentido, notamos que montar uma viatura também não é exatamente comprar um carro e sair por aí transportando animais. Para nós houve toda a preparação. Duas semanas de dedicação de cada minuto livre, na pintura, colocação dos adesivos, dos bancos,

tudo para melhor servir ao nosso cliente.

Somente quando começamos a ver pronta é que lembramos dos detalhes. São cintos de segurança, grades, tapetes... É um montão de coisas, um montão bem grande, por sinal.

Mas, lembrando do editorial no mês passado, podemos notar que tudo isto apenas reflete que estamos em uma curva de nosso caminho, estamos mudando nossos conceitos, nossas definições e valores intrínsecos.

O editorial do JPI 0103 discorreu sobre o papel do indivíduo no planeta. Sabendo qual é nosso papel, empenhamo-nos em nos dirigir a ele e, sempre que necessário, mudar nossas atividades e resolver nossas metas.

Vínhamos há mais de três anos dirigindo a policlínica para um caminho especial, diferente. Buscamos um perfil específico de clientes e nos dedicamos a isto. Concluindo a missão, percebemos que cometemos um erro. No caminho, simplesmente deixamos o principal de lado e logo sentimos que não estávamos cumprindo nossa missão no planeta.

Mudamos o caminho e o conceito da clínica, passamos a procurar um atendimento muito mais abrangente de que específico, mais amplo do que era antes. Decidimos

exercer as funções onde sabemos que poderemos ser dedicados e atenciosos. Ouvimos nosso coração e mudamos radicalmente nosso caminho. Hoje somos uma nova empresa! Bem-vindo à Nova Polivet Itapetininga!

De onde vemos, o crescimento é mérito da equipe. A definição de equipe segundo Aurélio é: "conjunto ou grupo de pessoas que se aplicam a uma tarefa ou trabalho". Isto equivale a dizer que cada um dos indivíduos tem uma tarefa específica para cumprir. Trabalhar em equipe é, portanto, fazer sua parte, evitar os erros, buscar acertos, cada um em seu campo de ação, cada qual cumprindo seu papel primordial.

A equipe discute cada evento na busca da melhor solução dos problemas. Unidos somos um ser muito maior do que a soma de nossas partes. Editar um jornal é, também, aprender a ouvir mais, a escutar o outro e, principalmente, promover a formação de líderes e lideranças.

Neste momento nossa clínica está completando mais um passo importante e, aos nossos clientes e amigos, nossa gratidão.

Muito obrigado por sua confiança, por sua amizade e boa leitura.

Ivo Hellmeister Canal
Editor

Carta dos Leitores

I - Gostei do jornal

Sou da Espanha, morei no Brasil durante 17 anos em São Paulo. Gostei muito do jornal, soube dele pelo aviso ao foro da comunidade "Veterinaria.org".

Os artigos são interessantes, gostei! Nanci Melchor Monserrat - col. 336 Clínica Veterinaria MelMon Ronda Panderola nº 12 - Burriana - CS Espanha
Tel: 964513997
melmon@cvcv.org

Agradecemos muito suas palavras e seu incentivo. Os recursos da Internet são realmente fantásticos, permitiram que nosso jornal chegasse à Espanha. Obrigado por nos escrever. Dr. Canal - Editor.

II - Ótimo atendimento

Gostaríamos de agradecer pelo atendimento que tivemos nessa clínica, fomos muito bem recebidos por todos. E agradecemos também por cuidar muito bem de nossa gatinha Fofucha, ela está ótima, melhor que antes, muito sapeca!!!!!!! abraços a todos.
Valéria, Lazara e Irineu

Valéria, Lázara e Irineu, ficamos contentes em saber que Fofucha está ótima, gostaríamos de poder ter este resultado para todos os animais que atendemos... Nós é que agradecemos a sua atenção e carinho que dispensaram para nossa equipe. É sempre bom ter cliente e amigos como vocês!

Carinhosamente,
Sandra Canal,
Diretora Executiva.

JPI

Hola Canal: muy interesante tu boletín. Solo va por internet y también lo hacen en papel. 11.000 ejemplares es mucho, te felicito por la acción de educación de la población. Me gustaría recibirlo y también me gustaría si tienes tiempo

que nos hagas algún artículo para la página de AAMeFe sobre tu especialidad, en algún caso de felinos. Un abrazo Rubén Rubén Gatti M.V. Buenos Aires, Argentina.
www.aamefe.org
gattiedo@speedy.com.ar

Estimado Dr. Rubem Gatti, agradeço muito suas palavras e seu interesse. Estaremos remetendo, em papel, o jornal para sua clínica e fazendo a matéria que o amigo solicitou para nossa comunidade da AAMeFe - Asociación Argentina de Medicina Felina. Reciba meu abraço e meu carinho. Canal

CANAL:

Te felicito, una excelente página, lástima que no estás en Argentina, porque te pediría trabajo, jajajja (jajajaja = rárarara n.r.). un abrazo,
Ernesto Boeri Paz
erbopa@hotmail.com

Caro Dr. Ernesto, É um grande prazer poder contar com seu apoio. Não precisamos estar no mesmo país para trabalharmos juntos. Certamente que a amizade e o companheirismo do amigo já nos trouxe muito crescimento, não apenas técnico como espiritual. Além de nos empenharmos na luta em prol da saúde, somos todos "irmãos" na ULA - União Latino Americana.

Muchas gracias Ya lo coloqué en favoritos.
Eduardo Baraboglia,
Padre Cipolletti - Rio Negro
ARGENTINA

Eduardo, é uma alegria para nós sabermos que nosso jornal pode ajudar aos amigos. Qualquer dificuldade técnica ou lingüística entre em contato pelo jpi@polivet-itapetininga.vet.br Canal - Editor.

Aos 19 anos, a POLIVET-Itapetininga SP investe em conforto e tecnologia

A Nova Viatura



Foto: Ivo Canal

Até o ano de 2005, a equipe da POLIVET Itapetininga trabalhava com uma Caravan, branca, adaptada para o transporte de clientes. Não era um veículo ideal, o conforto era restrito. No final do ano passado aquela viatura foi vendida e passamos a atender nossos clientes com nossa Santana Quantum, mas, da mesma forma, não estávamos satisfeitos.

Este mês, iniciando as celebrações do nosso aniversário, adquirimos uma perua Kombi, branca, adaptada e preparada como nossa nova viatura, para o traslado individual dos clientes e pacientes que precisarem vir até a POLIVET Itapetininga.

Dividimos o veículo em três partes: na traseira, formamos uma "gaiola" ampla e segura, onde podem viajar os animais mais bravios. Na parte do meio, foi montada uma "sala de estar ambulante", colocando-se os bancos um de frente para o outro, com iluminação interna individual, acomodando até seis pessoas, em companhia de seus animais. Cintos de segurança foram montados,

oferecendo aos passageiros, além do conforto, plena segurança, sem que os animais possam atrapalhar o motorista.

Se seu animal é "de dentro de casa", ele pode ser transportado nos bancos de trás da perua, juntamente com você, seu dono. Se é animal bravio, pode ser colocado no compartimento traseiro, na gaiola, que é prática, segura e confortável a ele. A Kombi foi pintada nas cores da POLIVET Itapetininga: verde e branca, e adequadamente adesivada por nossos amigos da Jé Luminosos.

Nestes meses de celebração do aniversário da policlínica, estamos promovendo o transporte, na área do centro da cidade, sem cobrança de frete, nas novas consultas, e com 50% de desconto para os retornos.

Ao completarmos 19 anos, nos empenhamos em oferecer o melhor ao nosso cliente, e fazemos jus ao nosso lema (ihC)

Carinho!

Respeito!

Tecnologia!



Silvana e Brenda na nova viatura

Novo Laboratório Análises Clínicas e Citologia

Como parte integrante das inovações de nosso aniversário de 19 anos, investimos também no laboratório para análises clínicas e citologia, adquirindo novos materiais, equipamentos e tecnologia.

Para esta reforma, inicialmente a sala do laboratório recebeu uma higienização total, do piso ao teto. Os equipamentos foram recolocados, novas estantes instaladas, tudo para melhorar a qualidade total de entrega dos novos exames que agora podemos realizar.

Hemograma:

Tivemos a assistência de **Dr. Cleber Zimmerman de Mattos** (farmacêutico e bioquímico), para treinamento da equipe. Ele veio trazer novos conceitos na identificação de células inflamatórias e inovar as possíveis correlações entre as diferentes fases dos exames, permitindo a conferência dos resultados de um exame pelo outro. Desta forma, não apenas apresentamos um teste, mas, principalmente, podemos agora confirmar o valor biológico do protocolo. A possibilidade de erro de procedimento foi muito reduzida, já que os testes e exames são comparados e avaliados entre si. Além disto, novos estudos indicam as melhores condições resultantes dos dados coletados. Importante detalhe dos hemogramas é a identificação dos hemoparasitas (bactérias do sangue, como as babesias e erlichias), tão comuns em nosso meio. Temos encontrado até 80% de casos positivos entre cães não controlados.

Papanicolau:

Raoní Canal, estagiário da POLIVET-Itapetininga e estudante de medicina veterinária da USP, trouxe desta universidade as mais recentes tecnologias utilizadas para realização de exames de Papanicolau (citologia vaginal), verificando o puerpério (pós-parto), para diferenciar os casos em que ocorreu contaminação das vias reprodutivas dos que o útero simplesmente não regrediu adequadamente. Este problema pode ser mais comum que imaginamos. Cabe sempre um



Foto: Sandra Canal

Papanicolau, tanto na identificação do melhor momento do cio para a cobertura, como na profilaxia do puerpério, evitando doenças do útero das reprodutoras.

Podemos, com a somatória dos exames, classificar inclusive as piometras, infecções uterinas com pus, distinguindo aquelas que podem responder ao tratamento médico, das outras, cuja única solução é a cirúrgica.

Exames de urina e prevenção dos urolitos (pedras da vesícula urinária ou bexiga):

Outro teste importante que no laboratório da POLIVET-Itapetininga está sendo realizado é a urinálise. Ele inclui o fundamental exame microscópico da urina e verificação da presença de sangue, pus e cristais. Além da identificação das infecções urinárias, sabemos que, diferentes cristais tendem a formar diferentes tipos de pedras.

Pacientes com urina ácida formam pedras de carbono, oxigênio e cálcio, chamadas de oxalato de cálcio. Estes formam cristais tetragonais na urina. Já as urinas alcalinas formam cristais à base de fosfato, amônia e magnésio, chamadas de estruvita com cristais hexagonais. Pela análise da acidez da urina (pH) e pela microscopia, podemos identificar estes cristais e promover correções clínicas, evitando a formação das "pedras urinárias".

Demais exames

Estamos ainda preparados para a realização de exames para animais de fazenda e de companhia. São exames de fezes, tanto parasitários, contando a quantidade de ovos de vermes por grama de

fezes, como os qualitativos, para identificação do tipo de verme.

Podemos fazer exames enzimáticos em fezes, como os de presença de tripsina fecal, que testa a digestão das proteínas. Os exames de glicemia e curva glicêmica são para testes de diabetes doce, o primeiro para diagnóstico do portador, o segundo para avaliação da resposta ao fornecimento de glicose.

Estamos preparados também para a realização de testes de coagulação sanguínea e tantos outros.

Para os demais exames, como bioquímica e culturas bacterianas e de fungos, a POLIVET-Itapetininga tem convênios com vários laboratórios, de forma a ter acesso a, virtualmente, todos os exames disponíveis na medicina veterinária. São muitos os exemplos de exames contratados, alguns tão pitorescos como a sexagem de papagaios, outros tão importantes para nossa sociedade e nossa cidade como o levantamento epidemiológico sobre leptospirose. Nossa equipe está preparando para realizá-los na Faculdade de Medicina Veterinária da USP.

Com mais este avanço tecnológico, fica evidente o ganho que nossa cidade, representada pelos clientes da POLIVET-Itapetininga, está recebendo. No mesmo instante de uma consulta, exames podem ser realizados, para confirmar, de imediato, as suspeitas clínicas e escolher de pronto os melhores tratamentos. (ihC)

Debate do recado de Dr. Ettinger aos MVs continua na Costa Rica

Hola Dr. Canal, he leído una parte de su revista, bueh...con la dificultad propia de leer en un idioma diferente. Me han quedado algunas inquietudes que a continuación expongo.

El asunto de las vacunas tiende a desdenarse en los foros, se le ve como un tema "light" que no "merece" ser comentado. Casi el 30% de los ingresos de mi clínica provienen por ese concepto. Entonces estratégicamente es bueno estar bien informado para innovar y anuente a cambiar protocolos si fuese pertinente. Hace unos meses

pregunté al Foro hasta qué edad consideraban se deberían vacunar los caninos y por qué. La única respuesta vino de un colega chileno sorprendido porque otro veterinario hacía preguntas. (¡plop!). No le encuentro fundamento (aparte del de ganarse unos morlacos de manera corrupta) vacunar perros contra distemper, parvo o hepatitis a perros mayores, a los cuales nunca les da estas enfermedades. Pero en fin, este no es el asunto por el que le escribo.

Ettinger les dejó algunas recomendaciones.

Una de ellas me dejó pensativo: nunca iniciar un programa de vacunación antes de las 7 semanas. Curioso pues en su libro sugiere iniciar a la semana 6. El tránsito de la semana 6 a la 7 es un montón de tiempo en la vida de un cachorro. En una semana un cachorro se contagia, desarrolla el cuadro y muere de parvo si no se trata bien y tiempo. Por eso me asusta modificar mi protocolo y prefiero escuchar su opinión al respecto.

Hace algunos años Nestle-Purina trajo al país un

colega mexicano. Un tipo formidable. No recuerdo su nombre. Dijo que ocasionalmente el había observado casos de distemper en perros vacunados y que se salían de su presentación clásica. Se daban más o menos a los 11-12 meses de edad y lo atribuía a un descenso en los títulos de anticuerpos no tan severo como para enfermar gravemente pero suficiente para afectar con un cuadro atípico. Esto hizo que incorporara, (y recomendará), agregar un refuerzo 8 meses después de

la última vacunación, es decir a los 11 meses de edad y a partir de ahí un refuerzo anual. ¿qué opina Ud. de esto?

Una afirmación a la que he llegado después de intentar varios tratamientos: cachorro joven enfermo de distemper es cachorro muerto. He intentado con varios Abs y terapia de soporte y el resultado es el mismo: todos sucumben. Sólo una vez hace algunos años saqué un paciente con moquillo pero tenía 10 meses y quedó con secuelas neurológicas que daba lástima. Es mi experiencia.

Una última pre-gunta: ¿qué protocolo de vacunación recomienda Ud. en felinos? Le doy el mío: Fel-o-vac a los 2 meses y repito 1 mes después. A los 4 meses rabia. Un refuerzo anual del fel-o-vac y rabia, simultáneas.

Grato por sus sugestões.

Carlos Cárdenas
Rodríguez,
CMV # 784, Costa Rica.

**Carlos Cárdenas
Rodríguez**
vetsar@racsa.co.cr

Tradução

Ola Dr. Canal, li uma parte de sua revista (JPI), bem, com a dificuldade própria de ler em um idioma diferente. Ficaram algumas inquietudes que, na continuação exponho.

O assunto das vacinas tende a ser desdenhado nos fóruns. Vêem-se como um tema "light" (leve) que não merece ser comentado. Quase 30% do movimento de minha clínica provém deste serviço. Então, estrategicamente, é bom estar bem informado para inovar, e também, trocar protocolos se torna

pertinente. Há alguns meses perguntei no fórum (*Se trata de Veterinari.org um fórum de médicos veterinários, sediado na Espanha, do qual Dr. Canal é Diretor fundador Brasileiro - nota do tradutor*) até que idade consideravam que deveriam vacinar os cães e o por quê. A única resposta veio de um colega Chileno surpreendido por que outro médico veterinário perguntou tal coisa.. (¡plop!). Não encontro fundamento (a parte de se ganhar uns bocados de maneira corrupta) vacinar cães contra cinomose, parvo ou hepatite a animais maiores os quais

nunca terão estas enfermidades. Mas, no entanto, não é este o assunto que lhe escrevo.

Ettinger lhes deixou algumas recomendações. Uma delas me deixou pensativo: nunca iniciar um programa de vacinação antes da 7 semana de vida. Curioso, pois em seu livro sugere iniciar na semana 6. O trânsito da semana 6 para a 7 é um montão de tempo na vida de um filhote. Em uma semana um filhote se contagia, desenvolve o quadro e morre de parvo se não for tratado bem e a tempo. Por isso me assusta modificar meu

protocolo e prefiro escutar sua opinião a respeito.

Há alguns anos a Nestle-Purina trouxe ao meu país um colega MV mexicano. Um tipo formidável. Não me lembro de seu nome. Disse que ocasionalmente ele havia observado casos de cinomose (distemper) em caninos vacinados e que se diferenciam da sua apresentação clássica. Deram-se mais ou menos aos 11-12 meses de idade e atribuía a uma redução dos títulos de anticorpos, não tão grave para enfermar gravemente, mas o suficiente para

adoecer com um quadro atípico. Assim sendo, incorporei, (e recomendará), agregar um reforço 8 meses depois da última vacinação, o que equivale a dizer que faríamos uma dose aos 11 meses de idade e a partir daí um reforço anual. ¿ O que opina você desta prática?

Uma afirmação a que chego depois de tentar vários tratamentos: filhote jovem, enfermo de cinomose é filhote morto. Já tentei com vários antibióticos e terapias de suporte e o resultado é sempre o mesmo, todos falecem. Somente uma vez, há alguns anos consegui

salvar um paciente com cinomose (moquillo), mas tinha 10 meses e ficou com seqüelas neurológicas que dava lástima. Esta é minha experiência.

Uma última pergunta: ¿que protocolo de vacinação recomenda você em felinos? Lhe dou o meu:: Fel-o-vac aos 2 meses e repito 1 mes depois. Aos 4 meses raiva. Um reforço anual de Fel-o-vac e rabia, simultaneas.

Agradeço sua atenção.

Carlos Cárdenas
Rodríguez,
CMV # 784, Costa Rica.

Estimado Dr. Carlos,

Como membro da diretoria da comunidade Veterinária.org, sinto-me em falta com os amigos. Fiquei fora de nossa comunidade por algum tempo.

Na palestra de Dr. Ettinger fiquei muito surpreso ao notar que sobraram lugares. No maior evento de que tive notícia, colegas não se importaram de ouvir o que estava acontecendo de mais novo no planeta. Muitos foram os convidados que deixaram de comparecer, eles não deram, a meu ver, a importância devida ao evento.

Entretanto, para mim, o tema das vacinas é de grande importância. Aqui na Polivet-Itapetininga trabalhamos muito com profilaxia. Para nossa equipe, vacinas são realmente temas relevantes, e, nossa equipe se fez representar com duas pessoas. Concordo com o amigo que temos de ganhar dinheiro com nossa profissão, mas sempre com ética e honestidade!

Vacina Cinomose

Quanto à vacina de cinomose, nosso protocolo diz para vacinar com duas doses iniciais, com intervalo de 21 dias, independentemente de se tratar de adulto ou filhote. Pode-se fazer uma terceira dose de acordo com a especificidade de cada raça. Reforçar com uma dose após 12 meses e, a partir daí, um reforço a cada 2 ou 3 anos. Quando o paciente chegar à idade de geriatria, volta-se a vacinar ao ano. Esta foi a recomendação de Dr. Ettinger.

Na POLIVET-Itapetininga, fazemos inicialmente vacinas múltiplas de leptospirose (3 doses), de tétano (3 doses), de raiva (2 doses) e reforços semestrais de múltiplas de leptospirose e anuais de tétano e raiva.

Vejo que somente as pessoas mais especiais do planeta não têm medo de dizer que estavam erradas. Dr. Ettinger é uma delas. Antes da palestra ele disse quealaria coisas diferentes das do livro, mas o que ele estaria falando ali era o mais atual, o que deve ser seguido. Apresentou

estudos dizendo que antes da sétima semana um filhote não tem a capacidade para responder adequadamente a uma vacina. "*Quando você aplica uma vacina em filhote com menos de sete semanas, os anticorpos maternos são neutralizados, mas o hospedeiro (filhote) não responde adequadamente à vacina, então você estará <<<piorando>>> o estado imune do paciente, jamais melhorando*". Seguindo este protocolo não tivemos nenhum problema até hoje.

Cinomose

Estou tratando hoje um cão com cinomose. Ele recebeu, por outros profissionais, três doses de vacina contra cinomose e, ainda assim, está com um quadro típico da doença. Estamos tratando. É adulto, está com 5 anos. Vacinar adequadamente não é um engodo, é importante sim. Por outro lado, com o protocolo que utilizamos, não houve, até hoje, um caso sequer de animal que tenha sido vacinado por nós e que adoecesse de

cinomose. Note que, como disse, preparamos o paciente antes de aplicar a vacina.

Quanto ao Mexicano, de onde eu vejo, o que deve estar havendo é que ele não prepara adequadamente os filhotes antes de receberem a vacina. Pelo que você comenta, creio que a resposta às vacinas que ele aplica é incompleta, por isto não perduram. Eventualmente, quando os animais passam por um estresse, pode haver queda de resistência, facilitando o surgimento da doença.

Prepare bem um filhote antes de vaciná-lo, aplique uma dose na 7ª semana, uma na 10ª semana e uma na 13ª semana. Se achar necessário, revacine após 53 semanas após a última dose, passando então, tranquilamente, para uma dose a cada 3 anos.

Um dado importante: utilizo apenas vacinas múltiplas da Pfizer (Vanguard HTLP 5 VC - L) mas, se for somente para cinomose, uso as vacinas Duramune D (da Fort Dodge).

Fato é que estou desen-

volvendo um tratamento para cinomose que tem salvado 8 a cada 10 animais que eu trato. Se interessar, entre em contato que envio maiores informações, mas note, meu trabalho não é pelo empirismo (verificação prática sem fundamento teórico), é baseado em pesquisas dos melhores autores que conhecemos.

Felinos

Antes de iniciar a vacinação, um exame de retrovírose (AIDS felina (FIV) e Leucemia). Dando negativo, na 7ª ou 8ª semanas Panleucopenia, Rinotraqueite Calicevirus. Se possível, com Clamídia. Se o gato sai à rua, vacine contra leucemia. Preferencialmente vacine na cauda ou extremidade de uma das patas, pois gatos têm problemas de adenomas como reação pós vacinal. Espero tê-lo ajudado.

Saludo Y Salud desde el Brasil
Canal Dr. Canal - MV

PAC - Programa de Atendimento Comunitário: uma realização de Rose



A POLIVET-Itapetininga SP - Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária, empresa de saúde animal da Família Canal monta o projeto PAC - Programa de Atendimento Comunitário - e fará, inicialmente, plantões no Capão Alto.

A POLIVET-Itapetininga SP é uma empresa de excelência na qualidade dos serviços que oferece, está entre as mais completas policlínicas veterinárias do Brasil, sediada aqui mesmo em Itapetininga. Mantém diversos programas anuais de controle de saúde animal, ao exemplo do PACISA - Programa Anual de Controle Integral da Saúde Animal, PAPRA - Programa Anual de Profilaxia Animal, do PPPV - Programa de Puericultura Pediátrica Veterinária e do PPGV Programa de Puericultura Gestacional Veterinária. Todos são semelhantes aos planos de seguro saúde para humanos, compreendem programas semestrais ou anuais, oferecem, em nossa clínica, todas as vacinas, consultas controles de parasitas intestinais e externos: ectoparasitas como pulgas, carrapatos, piolhos, sarna, além de alguns detalhes específicos.

No período de validade do PPPV estão incluídos os honorários de procedimentos pediátricos do paciente segurado, em nossa clínica, mesmo que tenha de ser internado. Neste caso, as possíveis

despesas de atendimento estarão relacionadas tão somente às medicações e materiais empregados nos procedimentos. Seu cão recebe gratuitamente as vacinas V8 canina (Pfizer), anti-tetânica, múltipla de leptospirose e anti-rábica.

Quando os clientes declaram dificuldade de locomoção, oferecemos o serviço de transporte do atendimento móvel, ou, por solicitação, um serviço ainda mais especializado: o programa de atendimento em domicílio. A única diferença é que os serviços feitos domiciliarmente demandam um pequeno acréscimo nas despesas, mas, no caso da penitenciária de Itapetininga P-1 será a primeira exceção.

Existe uma vila de residências dos diretores e funcionários daquela empresa, afastada da cidade. Um ambiente tranquilo e acolhedor, onde as pessoas são próximas e irmanadas. A colônia é, entretanto, carente de recursos externos. Quando seus moradores precisam, se deslocam até Itapetininga para comprar, estudar, enfim, para quaisquer serviços urbanos.

Neste sentido foi que Rose, uma de nossas queridas clientes, Roseni Screpanti Braun, propôs que quando fossemos fazer uma visita em domicílio na vila da residência da Penitenciária de Itapetininga, P1, as tarefas fossem organizadas para atender a todos os pacientes no mesmo dia, rateando entre os clientes as despesas de

locomoção. Assim, a equipe da POLIVET-Itapetininga SP decidiu oferecer o "Dia do Capão Alto", ou seja, nossa equipe uma ou duas vezes ao mês, na dependência da necessidade e arranjos, irá até o Capão Alto na viatura de Atendimento Móvel, para atender aos animais daquela população. Como se trata de uma comunidade isolada, atenderemos aos residentes da vila e imediações, executando os mesmos preços realizados no prédio da clínica.

Se você também pertence a uma comunidade separada da cidade e necessita de um dia de plantão veterinário, entre em contato com nossa equipe, fale com Sandra Canal, nossa Diretora Executiva. Você pode conseguir para sua comunidade o que Rose conseguiu para a colônia: um dia de atendimento veterinário na comunidade aos preços executados na policlínica. Neste dia estaremos disponíveis, na sua comunidade, para consultas, vacinas, orientações e mesmo para estabelecer os programas de controle de saúde praticados na policlínica. Estaremos atendendo regularmente nos dias marcados de cada mês, em horário previamente definido.

A equipe POLIVET-Itapetininga SP fica à disposição para maiores detalhes pelos telefones (15) 3272 1991 ou 3272 6992, emergências pelo (15) 9773 1737. (ihC)

POLIVET Itapetininga reduz preço da consulta!

Willians dos Santos Arruda é cliente da POLIVET-Itapetininga desde que, há cerca de 4 anos, ganhou seu primeiro cão, Hans, um mestiço de Rotweiler e São Bernardo, um lindo de um animal. Depois de Hans, veio o Max, o Thommy, o Bud, o Pingo, a Pathfinder e o TJ (Toddy Junior). Com tantos animais, Willians se aproximou ainda mais da equipe da POLIVET-Itapetininga.

Sua proximidade com a policlínica ficou tão forte que se tornou um funcionário e hoje é gerente executivo e auxiliar pessoal de Sandra Canal, nossa Diretora Executiva.

Willians reside na Vila Arruda, está em contato direto com pessoas mais simples, assalariados, cujos recursos são limitados, como a maioria da população de Itapetininga. Ele sabe que estas pessoas mais singelas também precisam receber atendimentos de qualidade, completos, assertivos. Sabe também de suas dificuldades para pagar preços que são, para eles, proibitivos. Estas pessoas têm, geralmente, dificuldades para transportar seus animais, principalmente

quando se tornam enfermos.

Quanto mais próximo da policlínica, mais Willians se empenha para conseguir a aprovação de projetos que favoreçam às pessoas da Vila Arruda, onde mora. Inicialmente fizemos a "Bolsa Atendimento", na qual as famílias carentes teriam descontos nos serviços prestados. A questão ficou atenuada, mas não resolvida.

Pensamos, então, em ampliar nossos serviços a esta população. Na celebração dos 19 anos de prestação de bons serviços à nossa cidade, a POLIVET-Itapetininga, reduziu o preço da consulta e ofereceu um serviço amplo de atendimento móvel, para o transporte dos animais, para tratamento na policlínica.

Temos por objetivo dar o melhor atendimento. Nossos pacientes, e os clientes (donos dos animais), recebem sempre nossa melhor atenção, sendo que a consulta demora cerca de uma hora, marcamos tantos retornos quantos necessários! Há três anos a policlínica estabeleceu o preço da consulta pelo nível tecnológico no qual trabalha.

Como o padrão de atendimento é elevado, o valor da consulta ficou assemelhado aos praticados em centros como São Paulo.

Por outro lado, os atendimentos em domicílio não podem levar à casa do cliente toda a estrutura tecnológica disponível.

Oferecemos, como opção, trazer o paciente até a policlínica, ampliando o atendimento móvel para transporte dos animais e de seus donos.

Quanto ao pagamento, melhoramos as condições de financiamento, oferecendo maiores prazos e menores custos. Atendemos à solicitação de Willians, e **o preço da consulta também foi reduzido, sem, porém, qualquer queda de qualidade!**

Nossa equipe, sempre atenta, empenha-se para responder aos melhores anseios e necessidades de nossa comunidade: viatura, exames laboratoriais, atendimento comunitário, e agora também com preços reduzidos.

Carinho! Respeito!
Tecnologia!
Este é nosso lema. (ihC)

Redução de preços: uma conquista de Willians



Foto: Ivo Canal

Cadelas e gatas também têm o seu ginecologista

Quando a mulher amadurece e inicia o ciclo menstrual, deve consultar um ginecologista. Ao completar quarenta anos, deve consultar este profissional anualmente. Na verdade, a mulher deve consultar o ginecologista anualmente, à partir de que começa a ter atividade sexual.

Este protocolo é amplamente conhecido e, a partir dos exames realizados preventivamente, inúmeros problemas podem ser detectados e resolvidos antes que se tornem graves e irreversíveis. Mas, então, **por que com nossos bichinhos de estimação deveria ser diferente?**

Na realidade não deveria. As nossas cadelinhas e gatinhas também devem ir ao ginecologista. Os processos que acometem o trato genital e reprodutivo dos animais também são de extrema importância. O médico veterinário deve estar preparado para atender em todas suas peculiaridades, os pets, que são verdadeiros membros de nossas famílias.

Os exames realizados são bastante semelhantes aos feitos nas mulheres e o mesmo carinho e cuidado deve também ser



empregado. Entre os exames laboratoriais encontramos o de **papanicolau** (citologia vaginal). Através destes exames, a equipe da POLIVET – Itapetininga Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária tem encontrando casos inéditos, alguns muito incomuns.

Cada vez mais a medicina veterinária busca se aproximar da medicina humana, no sentido da prevenção, da profilaxia. Para tanto os médicos veterinários estudam e pesquisam, desenvolvendo e aplicando técnicas atuais e eficazes. Mas é necessário que os donos de

animais se conscientizem, entendam esta necessidade. A prevenção é sempre mais simples e mais barata do que o tratamento. Seja um dono consciente, invista em prevenção, leve sua cadela ou gata ao médico veterinário e solicite um exame ginecológico e um papanicolau. Puerpério ou pós-parto.

Quando uma cadelinha está prenhe, as placentas de seus filhotes se aderem fortemente ao útero. Após o parto, é muito importante que um exame ginecológico seja feito, além da profilaxia adequada. É sempre importante que os exames

sejam feitos por profissionais gabaritados, pois pessoas não preparadas podem causar severos danos nesta tão delicada fase da vida do animal. Outro problema comumente encontrado neste período é o acúmulo de pus no útero da cadela ou gata, são as **piometras**, potencialmente fatais. Exige manejo correto e rápido.

Pensando nestes problemas a POLIVET – Itapetininga lançou o Programa de Puericultura Pediátrica Gestacional, através do qual a gestação de sua cadela ou gata será acompanhada e examinada, garantindo proteção extra para quem traz alegria para nossa casa. Animais castrados não devem ser excluídos dos exames

Se você castrou sua cadelinha ou gatinha, parabéns, esta atitude é indicada e aconselhada aos animais cuja reprodução não desejamos. Este procedimento é seguro e previne diversas doenças, como piometra, metrite (inflamação do útero), e, até mesmo o câncer de mama e útero. É o protocolo mais recomendado e seguro neste caso: animais castrados apresentam uma vida significativamente mais longa e de melhor qualidade.

Apesar de tantas vantagens, do número significativamente

menor de eventos em animais castrados, não podemos negligenciar os exames de controle destas fêmeas. Existem, porém, problemas mais comuns em cadelas e gatas castradas, como é o caso da vaginite (inflamação da vagina). Neste caso, a diminuição dos hormônios faz com que ocorra uma diminuição da irrigação sanguínea da vagina, aumentando a incidência deste tipo de problemas.

Mulheres fazem o auto-exame de mama. Você já o fez em seus animais?

Da mesma forma que a mulher, nossas “pets” fêmeas também devem ser avaliadas para a prevenção do câncer de mama. Deve ser verificada nos exames a presença de nódulos ou formações estranhas. Para tanto, utilizam-se os mesmos princípios que os dos exames das mulheres.

Caso você perceba a formação de um nódulo, não espere, um atendimento rápido e eficaz pode salvar a vida de sua amiga. Não espere o nódulo crescer, aumentar de tamanho, pois pode ser um câncer. E, se for esta doença, o nódulo deve ser removido o mais rapidamente possível, não devemos esperar que se espalhe para tomar providências. (Rbc)

Inadimplemento bem administrado

Segundo o Dicionário Aurélio Eletrônico, inadimplemento é a “falta de cumprimento dum contrato ou de qualquer de suas condições; descumprimento, inadimplência” e este é um dos mais sérios problemas de todos os negócios, inclusive dos profissionais liberais.

Inadimplemento aplica-se tanto ao cliente que se empenhou em arcar com as dívidas, mas não conseguiu honrá-las, como também àqueles que não tinham desde o princípio a intenção de pagá-las, ou seja, pretendiam passar o “calote”, que é a dívida assumida sem a intenção de pagar.

O País não está em sua melhor fase. Em tempo de *vacas magras* o controle das finanças se torna ainda

mais importante. Devemos lembrar que o inadimplemento se dá diretamente na porção do lucro, pois os custos do negócio não recebido já ocorreram, temos de arcar com eles, querendo ou não.

Se o crédito for restrito, uma grande parcela da população, que teria potencial de consumo, perde o poder de compra, o faturamento cai, a atividade econômica de todo o País é reduzida. Se abrirmos demais o crédito, as despesas financeiras crescem, mas teremos de suportar uma parcela do faturado que, simplesmente, não será recebida. Tolo aquele que acredita que quem empresta receberá tudo de volta.

Da nossa parte, optamos em oferecer crédito

a quem precisa. Até hoje não amanheceu o dia em que nos recusamos a atender quem quer que seja por falta de dinheiro no bolso. Os recebimentos podem esperar, mas o animal adoentado não, este requer atendimento no dia, ou até na hora em que está adoecido.

É nosso protocolo exigirmos a apresentação dos documentos de porte obrigatório, CPF e RG, para quem não quer pagar o serviço adiantado. Fazemos uma ficha e estabelecemos uma Nota Promissória de caução, no valor total do atendimento. Desta forma, podemos oferecer financiamento próprio, ou seja, aguardamos os clientes pagarem, no futuro, os atendimentos feitos.

Uma parcela da-

queles para quem faturamos não nos paga na data prevista. Uma boa parte até, não o faz por dificuldade surgida após a contratação. Esperavam ter o dinheiro na mão, mas... Infelizmente existem aqueles que não pagam, pois simplesmente perderam o interesse em pagar. O animal já foi atendido, não têm mais necessidade dos serviços já prestados, não se importam em dar um calote.

Regra geral é a equipe da própria clínica quem entra em contato com os clientes inadimplentes, buscando um novo acordo, um novo parcelamento. Ainda assim, uma parcela destes não quer saber de pagar. Não atende aos telefonemas, não responde às cartas.

Existe então a opção de levarmos os inadimplentes para o JEC – Juizado Especial Cível, mas, ainda assim, teremos de dispor de, no mínimo dois períodos, ou um dia inteiro, para as audiências, a primeira para acordos, e a segunda para instrução e

juízo. Muitas vezes, o tempo perdido nos custa mais do que o valor da causa...

Para estes casos é que devemos ter um bom escritório jurídico de cobranças. A equipe da Polivet Itapetininga tem utilizado o sistema de cobranças do advogado Odacir Peixoto, *fone* (15)3272 9966, Itapetininga SP. Ali as cobranças totalmente dentro da legalidade, sem constranger ou aborrecer o cliente. Tudo é feito a partir de um atendimento educado e cortês. É a senhora Cleide (esposa de Odacir) quem faz as ligações e os contatos iniciais, chamando o cliente, para tentativa de novos acordos. Em alguns casos, lançamos mão da nota promissória em caução, levando-a a protesto. Via de regra, entretanto, o escritório, por estar atuando exatamente naquilo em que se especializou, consegue realizar bons acordos sem a necessidade de força maior.

Como honorários

cabíveis ao advogado, ao escritório, temos acertado o valor de 25% do recebido, e desta forma, enquanto nada se recebe, nada se paga, fazendo-se um acordo em parcelas, 25% de cada parcela é descontado no ato do pagamento, e recebemos na clínica os 75% restantes, sem perdas de tempo, sem exposições.

Em nosso ver, a grande vantagem de utilizar um escritório de cobranças é que não expomos o nome de nossa clínica, não perdemos tempo com esta questão, ainda assim, recebemos uma parte da dívida. Tudo é feito no mais restrito ditame da lei, e nada há de envolvimento pessoal. Cada um deve se especializar em uma área. A nossa é saúde animal. Para fazermos um bom trabalho e atendermos adequadamente, temos de resolver problemas financeiros, de recebimento, e, neste setor, nossa melhor opção foi a terceirização da cobrança. (IHC)

Qual o verdadeiro preço de uma ração???

Em nossa rotina, os clientes sempre indagam sobre o preço das rações e o motivo de prescrevermos sempre o que eles chamam de "rações caras". Explicando melhor nossa conduta e prescrições, conforme publicado no JPI 0103, somente recomendamos rações que possuam, no mínimo, 12% de extrato etéreo (lipídeos, os alimentos gordurosos) para adultos e 15% para filhotes.

Mas o que são na realidade rações caras ou baratas?

As rações caras são aquelas que custam pouco por quilo, o que é sem dúvida uma contradição. Explicamos: Uma das definições que podemos utilizar para o termo ração é que se trata da porção de alimento que deve cobrir as necessidades de manutenção de um animal e assegurar sua saúde, ou seja, tudo o que ele recebe em termos de nutrição, alimento.

As rações têm 3 diferentes grupos de nutrientes: os construtores ou alimentos pro-

téticos como, por exemplo: queijo, carnes, clara de ovo; os alimentos energéticos, como as massas, gorduras, a gema do ovo e os alimentos reguladores, que são as vitaminas e sais minerais.

Todos estes alimentos estão em perfeito equilíbrio nas boas rações, motivo de serem indicadas aos animais. São até mais baratas que uma boa comida caseira.

Para calcular o custo para alimentar um animal com determinada ração, podemos somar o preço de tudo o que nosso paciente recebeu em uma unidade de tempo, um mês, por exemplo.

Para facilitar a explicação, utilizaremos o caso real de Degrau, um Rottweiler de 40 kg.

Degrau se alimenta com Ração MUST adulto, com 15% de Extrato Etéreo. Recebe, ao dia, cerca de 400 gramas. Um saco de Must 15 kg custa hoje cerca de R\$ 60,00, ou seja, são R\$ 4,00 por quilo de ração. Os cálculos nos mostram que Degrau consome ao dia R\$

1,60 de ração, ou R\$ 48,00 de ração ao mês. Além disso, Degrau recebe apenas água fresca, cujo valor é irrisório.

Comparativamente, imaginemos que fornecêssemos a Degrau uma outra ração com 5% de Extrato Etéreo, que custasse R\$ 20,00 o saco de 15 kg, ou seja, R\$ 1,33 o quilo, preço comum das rações de combate.

Para que ele recebesse a mesma quantidade de energia, teríamos de dar três vezes mais volume de ração que a Must, já que esta ração tem 3 vezes menos Extrato Etéreo. A massa de ração fornecida ao dia, então, seria de um quilo e duzentos gramas, calculados multiplicando os 400 gramas que Degrau recebe, por 3. Gastaria ao dia o valor de R\$ 1,60 por dia, ou R\$ 48,00 ao mês.

Estranhamente notamos que o preço total da ração, ao mês, se manteve exatamente igual.

À primeira vista, poderíamos imaginar que dar uma

péssima ração, de 5% de extrato etéreo, ou uma excelente, de 15% deste componente, sairia, ao mês, ao mesmo custo, mas não é uma realidade.

Os efeitos deletérios da ração ruim são a longo prazo. O animal que recebe uma ração ruim manterá seu metabolismo deprimido. Com o tempo passará a ter problemas de pele, diarreias. O proprietário, desavisado, irá a uma "lojinha", queixando-se que seu animal está com o pelo ruim. O balconista indicará uma boa vitamina, indicada para melhorar o pelame, ao módico preço de R\$ 30,00, que dará para o mês inteiro. Neste caso deveremos incluir ao preço da ração o valor da vitamina. O preço de mantermos a ração ruim, sobe então para R\$ 78,00 ao mês.

Se mantivermos a ração inadequada, mesmo com suplementação de vitaminas, o animal estará ainda imunologicamente deprimido por desnutrição, resultando eventualmente em diarreia. Na mesma lojinha, o atencioso balconista indicará mais um medicamento, este para cortar a diarreia, ao preço de R\$ 20,00. Somando-se agora, chegamos ao valor de R\$ 98,00 para aquele mês. Como o problema re-

crudesce, o paciente estará sempre com diarreia fétida, espumosa, líquida; o proprietário acabará por levar seu animal à policlínica, pagando mais R\$ 50,00 em consulta, valor que inclui exames e vermífugos. Neste ponto a despesa já alcançará os R\$ 148,00.

A desnutrição será diagnosticada e o cliente receberá como prescrição a ração Must. O animal será medicado. Na Polivet-Itapetininga, os medicamentos estarão incluídos no valor da consulta.

Nosso cliente irá para casa e fará as contas...

"Enquanto Degrau consome uma ração excelente a R\$ 50,00 por mês, e é belo e sadio, meu cão consumiu três vezes este total, está feio, obeso, barrigudo, com pelame feio, diarreia, tudo porque eu decidi economizar."

Após profunda meditação, nosso amigo em especial chama a esposa e diz:

- "Amor, estive no Dr. Canal. De hoje em diante vamos dar boa ração para nosso cão, porque não temos condição de gastar tanto dinheiro para fornecer ração barata a ele".

Assim, voltando ao início da história, demos boas risadas, pois Dna Neusa afirma de peito cheio: "Mas eu não vivo dizendo que o barato sai caro???" (iHc)

A Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária utiliza para seus internos e recomenda!

MUST: O maior nível de extrato etéreo do mercado premium

FILHOTES

Must Baby Premium

MUST BABY - Alimento Premium especialmente desenvolvido para cães em crescimento; sua formulação completa e balanceada proporciona mais energia durante a importante fase de desenvolvimento do cão, garantindo uma vida saudável e resistente até que ele atinja a idade adulta. Também indicado para fêmeas em terço final de gestação e lactação.

COMPOSIÇÃO BÁSICA DO PRODUTO:

Farinha de vísceras de frango, quirera de arroz, óleo de salmão, gordura de frango, polpa de beterraba, milho integral moído, farelo de trigo, fosfato monossódico, hidrolisado de frango, fosfato bicálcico, cloreto de sódio (sal comum), premix vitamínico mineral e probiótico.

SABOR: Frango e Arroz

Apresentação: 1kg.; 2,3kg; 7,5kg e 15kg.

NÍVEIS DE GARANTIA: **Extrato Etéreo (mín.) 18,0%**



ADULTOS

Must Premium

Adulto Raças Pequenas ou Médias e Raças Grandes

Alimento Premium especialmente desenvolvido para Cães Adultos, sua formulação contém ricas proteínas, minerais, vitaminas, probióticos e equilíbrio entre os ácidos graxos essenciais.

MUST PREMIUM atende aos melhores padrões de nutrição, mantendo o cão sempre em sua melhor forma e com uma vida mais saudável.

COMPOSIÇÃO BÁSICA DO PRODUTO:

Farinha de vísceras de frango, quirera de arroz, óleo de salmão, gordura de frango, polpa de beterraba, milho integral moído, farelo de trigo, hidrolisado de frango, fosfato monossódico, fosfato bicálcico, cloreto de sódio (sal comum), premix vitamínico mineral e probiótico.

SABOR: Frango e Arroz

Apresentação: 1kg.; 2,3kg; 7,5kg e 15kg.

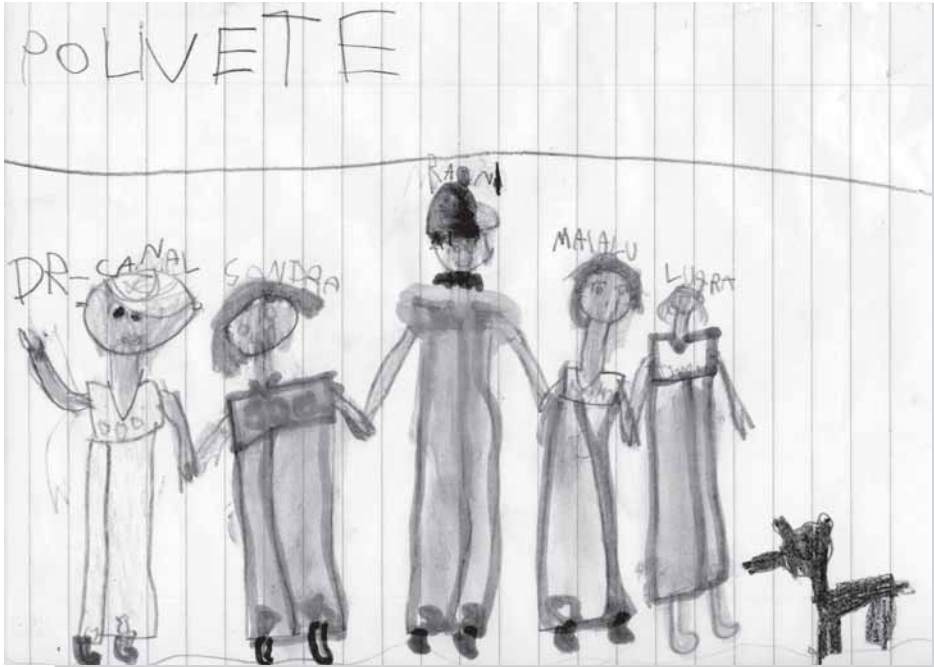
NÍVEIS DE GARANTIA: **Extrato Etéreo (mín.) 15,0%**



As rações de qualidade exigem baixo consumo diário, promovem economia ao final.

O que nossos clientes têm a contar?

Depoimento da família Djalma Santos Medeiros



Mateus, o filho do casal Djalma e Rose, tem 4 anos e fez para nós o desenho de nossa família. Foi a forma com que Mateus encontrou para agradecer por Dolly estar bem. Para nós é um orgulho ganhar este quadro!

Nós nunca tivemos um cachorro até aquele dia quando uma senhora apareceu dizendo que havia achado um e estava a procura de seu dono. Depois de vários dias, sem que o dono fosse encontrado, eu decidi pedir a cachorra para mim. Era uma cachorra de rua, cuidei dela, estava cheia de pulgas e carrapatos, tinha os pêlos cheios de capim.

Tudo estava bem até que um dia a Dolly ficou doente, não comia, nem tomava água, só ficava tremendo e já não parava em pé. Ai me lembrei que meu irmão falava muito bem de Dr. Canal. Levamos a Dolly para sua clínica e ele nos disse que ela tinha cinomose. Sentimos que a perderíamos. Que desespero! Ela já fazia parte da família.

Ela ficou quase um mês internada, foi colocada uma sonda, entrando pelo pescoço até o

estômago, por onde Dolly recebia alimentação.

Djalma, meu marido, foi ver como ela estava, ficou muito impressionado, pois ela estava "mais prá lá do que pra cá", meio "balangandam". Djalma saiu chorando da clínica. O Matheus, meu filho, queria ficar junto com Dolly, internado, mas falaram para

o Matheus que ele tinha que ir embora para que ela pudesse se recuperar.

Dolly chegou a ficar muito mal, não andava nem se mexia, mas devagarinho, e sendo alimentada pela sonda, ela foi melhorando pouco a pouco. Dr. Canal não desistia dela.

Graças aos esforços do Dr. Canal e sua equipe conseguimos salvar a Dolly, Graças a Deus, pois ela faria muita falta. Somos muito gratos ao Dr. Canal, por isso tornamos grandes amigos.

Na oficina do Djalma sempre contam a história da Dolly, e ele sempre diz do Dr. Canal: "Não sei quanto aos outros, mas para mim não tem melhor!"

Rosemare Fernandes Medeiros
RG 28 793 997-2

Djalma Santos Medeiros
RG 23 096 027-3
Mecânico de autos



Foto: Ivo Canal

Financiamento próprio

A doença não espera, os pagamentos sim. Esta é a máxima que dá lema às decisões da Diretora Executiva da policlínica, **Sandra Canal**. "Quantas e quantas vezes o infortúnio, como uma doença na família, nos pega exatamente no pior momento financeiro? Parece até que sabe!" E o que podemos então fazer? A doença não pode esperar 30 dias ou mais, para ser tratada. Em trinta dias, o paciente já sarou. Neste sentido, é que a equipe da Polivet Itapetininga, até a presente data, não deixou de atender um cliente que seja, por falta de dinheiro no bolso. Na hora da elaboração do prontuário, documentos são solicitados, CPF e RG, um cadastro é feito, mas, se o cliente não tem condições de pagamento a vista, como seria o ideal, a empresa financia o tratamento, ou "no cheque" ou em boletos bancários, ou ainda, em carnês da própria policlínica, que o cliente pode, deixando uma nota

promissória caução, no valor total do tratamento, pagar ao mês, na sede própria da clínica, sem ter de enfrentar as terríveis filas, sem despesas bancárias.

Esta empresa montou também uma "**bolsa auxílio tratamento**". Preenchendo uma outra ficha de cadastro pessoal, que inclui renda familiar e despesas, famílias de baixa renda podem ter acesso à melhor tecnologia a preços diferidos.

No mesmo sentido, a policlínica também trabalha com vários convênios, que oferecem desconto no valor da consulta, ainda o parcelamento em folha de pagamento, como o caso da AFUPI, AFFI, e outros. Por tudo isto é que dizemos, nossa clínica quando diz que trabalha com Carinho, Respeito e Tecnologia prova o que fala. A Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária, é uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família! (iHC)

Cinomose aumenta após campanha anti-rábica!

Como em anos anteriores, após uma semana, concluída a campanha de vacinação anti-rábica, notamos um aumento significativo do número de atendimentos de casos de cinomose em nossa policlínica. Fica claro o reflexo do surto sazonal que ocorre sempre após este evento. Foi, certamente, este surto anual que nos estimulou a procurar novas formas de tratamento para esta terrível moléstia. Ela acomete, além dos cães, muitas espécies selvagens como guarás, quatis, raposas, leões.

Nossa equipe desenvolve, há muitos anos, tratamento para esta doença, semelhante ao do coquetel da AIDS. Cinomose não é AIDS, mas também é causada, ou causa, uma imunodeficiência. Como no caso do coquetel, associamos vários medicamentos, sendo 13 por via oral e 7 pela via injetável. Fazemos, além disto, outras correções necessárias e que mantêm a imunidade do paciente, como controle de anemias, hemoparasitas e outras.

A cada ano atualizamos nosso protocolo de tratamento, desenvolvendo a técnica de manutenção na imunidade. Ano-a-ano conseguimos melhores resultados, obtendo atualmente cerca de 80% de cura!

Nossa equipe acompanha lançamentos de medicamentos na área de imunidade: várias são as novas drogas, muitas naturais, com efeito significativo na imunomodulação. Buscamos aplicar o que há de mais

atual e indicado.

Importante lembrar que não existe um medicamento que, por si só, melhore as chances dos animais, mas sim um equilíbrio entre os diversos produtos. Quanto melhor este equilíbrio, melhor será o resultado na resposta do paciente e maior a sua chance de cura.

Devemos lembrar que, nesta época, de aumento da incidência da doença, a vacinação torna-se extremamente importante. É a melhor forma de prevenir que nossos amigos adoçam.

Se seu cão não estiver com vacina contra cinomose atualizada em clínica veterinária, não corra riscos desnecessários, entre em contato conosco, vamos providenciar a vacinação antes que a doença o acometa. Este ano estamos ampliando a faixa de clientes a serem atendidos por nós. Para a vacinação atingir um maior número de cães, a equipe da POLIVET Itapetininga estabeleceu um novo POP – Procedimento Operacional Padrão - que permite ao cliente escolher entre o que seria ideal, isto é, a preparação do paciente com os vários vermífugos e imunomoduladores utilizados na policlínica, antes da aplicação do biológico; ou a outra opção de simplesmente aplicar-se a vacina isoladamente.

Podemos atender ao anseio de nosso cliente na especificidade que ele deseja, bastando que preencha o formulário da pré-consulta. (iHC)